

Universidade Federal de Alagoas
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade
Mestrado em Economia Aplicada

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
Programa de Pós-graduação em Economia Aplicada

Coordenadora: Camila do Carmo Hermida
Vice coordenador: Anderson Moreira Aristides dos Santos

Maceió
2020

Sumário

1. Introdução.....	3
2. Identidade do programa em 2020	4
3. Missão.....	4
4. Visão.....	5
5. Valor gerado	6
6. Objetivo geral	6
6.1 Ambiente interno: Pontos fortes	7
6.2 Ambiente interno: pontos fracos.....	7
6.3 Ambiente externo: Oportunidades.....	8
6.4 Ambiente externo: Ameaças.....	9
7. Objetivos específicos, metas e iniciativas	9

1. Introdução

A construção do planejamento estratégico (PE) do Curso de Mestrado em Economia Aplicada da UFAL (CMEA) iniciou-se no segundo semestre do ano de 2020, como uma resposta às demandas do processo de avaliação da CAPES. O principal objetivo do PE é explicitar de maneira deliberada e coletiva o plano de ações do CMEA, gerando maior organização e profissionalismo da parte administrativa do programa. A ideia é garantir maior identidade ao programa e aumentar unidade e engajamento da comunidade acadêmica em torno dos seus principais objetivos, com vista à contínua melhoria dos seus indicadores.

Nesse sentido, durante o segundo semestre de 2020 a coordenação do CMEA realizou reuniões individuais com cada docente a fim de entender os diferentes pontos de vistas, gargalos e desafios enfrentados por cada um ao longo do quadriênio e da história de atuação no programa. Da mesma forma, realizou reuniões com os discentes matriculados, elaborou questionários de acompanhamento dos egressos e de avaliação do curso e realizou levantamento da produção do programa no quadriênio. O objetivo era coletar informações a partir de diferentes pontos de vista (discentes, docentes, egressos e técnicos) para subsidiar a construção do planejamento estratégico da instituição.

Em seguida, durante o mês de dezembro foram realizadas reuniões coletivas do colegiado do programa, formado hoje por todos os docentes permanentes do CMEA, representantes discentes e técnicos, com a intenção de sumarizar a identidade do programa e construir juntos as metas e iniciativas para os próximos quatro anos (2021 - 2024). A coordenação também se reuniu com o diretor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEAC) a fim alinhar seu planejamento com o plano da unidade, o qual, no entanto está em fase de construção. Vale dizer, esta é a primeira vez que se faz um exercício de planejamento estratégico dentro da unidade e, desta forma, embora tenhamos buscado nos alinhar à FEAC, somos nós que, em parte, temos introduzido a importância do planejamento também no âmbito da faculdade, o que tem gerado sinergia e maior unidade dentro da instituição.

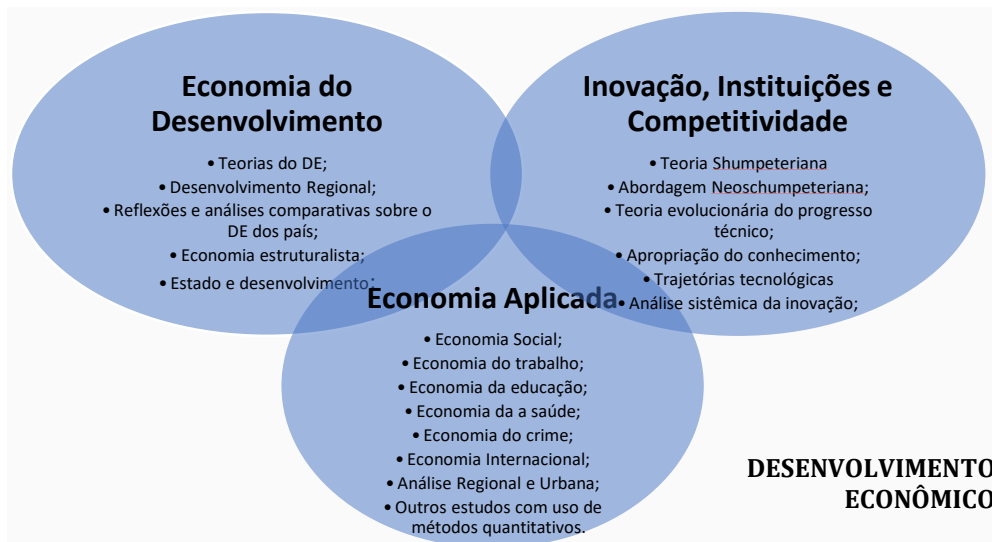
Notamos que a iniciativa do planejamento estratégico por si já ampliou a integração do programa, ainda que as discussões tenham acontecido virtualmente, em decorrência da pandemia do Covid-19, o que reduziu o contato mais próximo da equipe. Os tópicos a serem apresentados neste documento resumem os resultados das discussões coletivas realizadas no referido período, que guiarão a instituição nos próximos anos.

2. Identidade do programa em 2020

Área de concentração: Desenvolvimento Econômico

Linhas de pesquisa:

1. Economia do Desenvolvimento;
2. Economia Aplicada;
3. Inovação, instituições e competitividade;



Linha: Economia do Desenvolvimento



Linha: Inovação, Instituições e Competitividade



Economia Regional e Urbana, arranjo produtivo local, capital social, desenvolvimento econômico e políticas públicas

Linha: Economia Aplicada

Economia da saúde, pobreza e desigualdade de renda e avaliação de políticas públicas.

Economia internacional, Macroeconomia do crescimento, Mudança estrutural, Estudos setoriais

3. Missão

Nossa missão é formar e titular Mestres em Economia *stricto sensu*, promovendo o aprimoramento de profissionais de alto nível voltados para a docência, pesquisa e atividades especializadas de elevado padrão em instituições de ensino superior, organizações e empresas públicas e privadas.

Nós somos o único programa de pós-graduação em Economia do estado de Alagoas, estado que possui o menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Brasil. Dessa forma, a nossa existência é fundamental, seja para contribuir na formação e oferta de capital humano necessário para o desenvolvimento socioeconômico do estado, seja para atender a demanda da iniciativa pública e privada por mão de obra qualificada capaz de implementar políticas públicas e pesquisas de qualidade no estado.

O nosso diferencial é oferecer uma formação sólida, mas também plural em economia geral, teórica, aplicada e histórica voltada para um público também plural – estudantes graduados em qualquer área do conhecimento com interesse em ampliar seus conhecimentos de Economia e aprender ferramentas de análise da dinâmica, estruturas e processos socioeconômicos, por meio de modelos teóricos ou quantitativos.

A nossa missão está fundamentalmente relacionada com a missão da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEAC), em que estamos inseridos, que é contribuir com o desenvolvimento da sociedade, por meio da excelência, nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, em Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis. Ademais, a FEAC tem construído seu planejamento estratégico desde o último ano com base na visão de futuro: ser reconhecida como referência de qualidade no ensino, na pesquisa e na extensão em Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis, oferecendo uma formação acadêmica rigorosa e inclusiva, com oportunidades de educação continuada com excelência. Dessa forma, o programa de pós-graduação em Economia Aplicada possui um papel essencial para instituição pois é um dos pilares mais importantes da pesquisa dentro da FEAC, uma vez que hoje ela só possui dois programas de mestrado: em Economia Aplicada e em Administração Pública (PROFIAP).

4. Visão

Alcançar uma nota 4 no ciclo avaliativo da CAPES e obter habilitação para um doutorado a fim de se tornar um programa de pós-graduação em Economia referência na região Nordeste, alcançando alunos não só do estado de Alagoas como de outros estados da região.

5. Valor gerado

O valor gerado pelo CMEA está completamente relacionado à sua missão, pois o nosso principal produto é o profissional que formamos e que pretendemos continuar formando cada vez com maior qualidade para que seja capaz de atuar na docência, mas também na pesquisa e em atividades especializadas de elevado padrão. Dessa forma, nossos principais valores são:

- Inserção efetiva e sustentável de nossos egressos no mercado de trabalho;
- Excelência na formação dos discentes, por meio de ensino, pesquisa e extensão;
- Pluralismo de abordagens teórico-metodológicas;
- Diálogos e parcerias com a sociedade e instituições alagoanas;
- Responsabilidade social e transparência;

6. Objetivo geral

Nosso principal objetivo enquanto programa é formar e aprimorar profissionais na região a partir de um processo de formação discente baseada no pluralismo metodológico. Buscamos preparar o aluno por meio do emprego de modelos teóricos de análise, métodos quantitativos, análise crítica e conhecimentos substantivos sobre a dinâmica, as estruturas e os processos socioeconômicos. Além disso, buscamos desenvolver pesquisas que contribuam para o desenvolvimento econômico do Brasil e mais especificamente da região Nordeste e do estado de Alagoas. No item 8 deste projeto detalharemos nossos objetivos específicos associados às metas vinculadas às dimensões da avaliação da capes.

6. Análise de ambiente: Oportunidades e ameaças – Matriz SWOT

Após as reuniões individuais com os docentes e a coleta de informações do processo de autoavaliação realizado em 2020 junto também com discentes, egressos e técnicos, utilizamos a ferramenta matriz SWOT para explicitar o ambiente interno e externo do programa, de forma a identificar oportunidades e ameaças. A ideia é apresentar os principais fatores apontados pela comunidade acadêmica que hoje podem favorecer ou

dificultar o atingimento dos objetivos do programa.

6.1 Ambiente interno: Pontos fortes

- Único mestrado de Economia do estado de Alagoas, e por isso o único programa responsável pela formação de mestres na área em um dos estados menos desenvolvidos do país.
- Corpo docente plural, com formação diversa em vários programas de pós-graduação do Brasil, possibilitando ao discente contato com diversos temas e redes de pesquisa.
- Renovação recente do corpo docente – entrada de jovens pesquisadores recém doutores no programa, o que ampliou o dinamismo e atualização das atividades de pesquisa no programa.
- Elevado percentual de egressos em postos de liderança da iniciativa pública e privada – formação de mão de obra qualificada
- Crescimento da produção bibliográfica em relação ao período anterior, especialmente de publicações internacionais e em extratos superiores do Qualis CAPES.
- Elevada publicação conjunta entre discentes/egressos e docentes do programa, o que demonstra um importante papel de formação na pesquisa.
- Docentes com grande visibilidade na região pelo papel que exercem de formadores de opinião pública sobre assuntos da área, o que resulta em elevada produção técnica do Programa.
- Boa infraestrutura, adequada para o número de alunos e com melhorias realizadas no último quadriênio.
- Crescente internacionalização, com participação de docentes em congressos internacionais e publicação em periódicos no exterior durante o quadriênio.
- Forte inserção social do programa, com participação efetiva na disseminação de conhecimento para a sociedade, por meio de vários produtos, como a formação de organizações na sociedade alagoana.

6.2 Ambiente interno: pontos fracos

- Pouca produção em revistas de alto impacto (extratos A1 e A2 do Qualis).

- Necessidade de efetivar de maneira mais consistente a transformação de dissertações em artigos científicos.
- Necessidade de maior consolidação da identidade do programa, por meio de maior interação entre os docentes e entre esses e os técnicos e discentes, de maneira a gerar uma cultura organizacional mais colaborativa e inclusiva.
- Necessidade de atualizar o quadro de disciplinas eletivas e redefinir ementas de modo a adequá-las à nova área de concentração e às três linhas de pesquisa.
- Os critérios de entrada e permanência de docentes no programa precisam ser enrijecidos a fim de ampliar a produtividade dos docentes.
- Número pequeno de alunos matriculados e aumento da evasão em função da queda drástica de bolsas sofrida pelo programa em 2020.
- Necessidade de ampliar a visibilidade do programa e de sua importância no estado, por meio de eventos, presença nas redes sociais e na imprensa local.
- Necessidade de ampliar as redes de pesquisa nacionais e internacionais de modo a ampliar a produção e a internacionalização do programa.

6.3 Ambiente externo: Oportunidades

- Não existe e nem está em vias de existir outro programa no estado de Alagoas que se assemelha exatamente à nossa missão.
- Possibilidade de novos editais de áreas prioritárias do governo para bolsas, que podem ser aproveitadas por alguns docentes com projetos de pesquisas nessas áreas, como Economia da Saúde e Economia Regional.
- Mais de 90 mestres em Economia formados pelo programa até hoje, sendo que somente em torno de 25% dos alunos realizaram doutorado e em torno de 70% permanecem atuando no estado de alagoas. Isso indica um contingente de mestres que podem vir a cursar um doutorado na própria instituição.
- Entrada recente de novos docentes na FEAC, inclusive com bolsa produtividade CNPQ, que podem vir a compor o corpo de docentes permanentes do CMEA.
- Criação das categorias Permanente Júnior e Sênior na área de Economia da avaliação da CAPES, o que pode acelerar a entrada de docentes e a expansão do Programa sem impactos sobre a média da produção.
- Reforma curricular do curso de graduação em Ciências Econômicas da UFAL em 2021, o qual busca melhorar a formação do discente e reduzir o percentual de

evasão, o que pode possibilitar uma oferta maior de alunos para o CMEA.

- Possibilidades de realizar parcerias com instituições que abrem editais de chamadas de pesquisa para bolsas.

6.4 Ambiente externo: Ameaças

- Medidas restritivas da portaria CAPES para programas com nota 3, que reduziram para zero o número de bolsas de mestrado no ano de 2020 para tais programas, com risco de fechamento dos mesmos.
- Redução prevista do orçamento das universidades federais para os próximos anos, o que reduzirá os recursos que já são pequenos para custear o programa, especialmente àquelas atividades previstas no planejamento, como: custear revisões de artigos em inglês, submissão em periódicos internacionais e participação em eventos renomados da área.
- Possibilidade de redução do número de alunos em função da inexistência de bolsas de estudo, do baixo número de formandos em Economia no estado e impossibilidade que muitos alegam em realizar o Exame da ANPEC. Soma-se a isso a dificuldade de manter o engajamento dos alunos nas atividades de pesquisa em função da necessidade de muitos terem que trabalhar e não se dedicarem exclusivamente à sua formação.
- Embora tenhamos melhorados nossos indicadores e já estejamos promovendo reformas e mudanças profundas no curso no último quadriênio, há a possibilidade de extinção do programa em função das políticas de cortes na pós-graduação e da possibilidade de que outros centros notas 3 tenham melhorado seus indicadores em proporções maiores que o nosso.

7. Objetivos específicos, metas e iniciativas

Com base no diagnóstico apresentado na matriz SWOT, o colegiado do CMEA aprovou um conjunto de ações em torno das dimensões da avaliação da capes: Ensino e Aprendizagem, Produção científica, Internacionalização e Inovação e Transferência de Conhecimento somada à Impacto e relevância econômica e social. Definimos os objetivos específicos do programa, em seguida, aprovamos indicadores/metasp e iniciativas

direcionadas para atender cada uma delas, determinando também os responsáveis pelas ações, que serão acompanhadas a cada seis meses.

A fim de sumarizar as iniciativas, construímos um planejamento baseado em sete projetos que foram idealizados a fim conduzir as ações que garantirão o alcance das metas estabelecidas, são eles: Projeto integração; Projeto Captação de Recursos, Projeto Restruturação curricular, Projeto Marketing; Projeto + Produção; Projeto Parcerias e Projeto Internacionalização; e Impacto socioeconômico. Para acompanhamento desses projetos e respectivas metas foi adotada a ferramenta 5W2H, que apresentam sete diretrizes para *checklist* as quais serão mensalmente acompanhadas pela coordenação.

Abaixo segue um quadro para cada dimensão explicitada com: a) nome do projeto; b) objetivo principal; c) indicadores e metas; c) ações; d) responsáveis pelas ações; e) período em que serão executadas (início e fim); e, f) acompanhamento semestral da meta no quadriênio. Essas metas são válidas para o período de quatro anos a partir de 2021, sendo revisado a cada seis meses pela coordenação para garantir a execução, planejamento dos recursos humanos e alcance de objetivos.

Dimensão: Inovação, Transferência de Conhecimento, Impacto e Relevância econômica

INOVAÇÃO, TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO, IMPACTO E RELEVÂNCIA ECONÔMICA														
PROJETO	OBJETIVO	META/INDICADOR	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	PERÍODO		ACOMPANHAMENTO							
					INÍCIO	FIM	2021/1	2021/2	2021/3	2021/4	2022/1	2022/2		
MARKETING	Ampliar a visibilidade do programa.	<ul style="list-style-type: none"> *Aumentar número de inscritos no processo de Seleção Interna do CMEA; *Aumentar número de acessos no site e plataformas do programa (Página no Facebook, canal do Youtube e site). *Ganhar ao menos um prêmio de produção intelectual na área de economia. 	<ul style="list-style-type: none"> *Manter site do CMEA atualizado; *Divulgar constantemente eventos e notícias nas redes sociais do programa e da FEAC; *Criar tradução para o inglês de páginas gerais do programa; *Promover a participação de docentes em eventos locais e regionais fora do ambiente acadêmico. *Submeter trabalhos frutos de dissertações de discentes à concursos da área de economia e de teses e dissertações (premiações). 	Secretaria e coordenação do CMEA.	1/3/2021	Fim do quadriênio								
IMPACTO SOCIOECONÔMICO	Aumentar a inserção social do programa e o impacto para a sociedade	*Criar pelo menos 4 parcerias no próximo quadriênio com instituições públicas do estado e da região Nordeste	<ul style="list-style-type: none"> *Estabelecer parcerias de pesquisa e programas de estágio para nossos discentes em instituições de pesquisa da região. *Aproveitar redes construídas por decanos da FEAC e por egressos do programa, hoje atuantes em instituições públicas. 	Coordenação e todos os docentes do CMEA	1/3/2021	Fim do quadriênio								
		*Ampliar em pelo menos 30% a produção bibliográfica e técnica voltada para a região nordeste e o estado de Alagoas.	<ul style="list-style-type: none"> *Incentivar projetos de pesquisa e de extensão voltados para diagnosticar e solucionar problemas de política pública da região Nordeste, em especial, de Alagoas. 	Coordenação e todos os docentes do CMEA	1/3/2021	Fim do quadriênio								
		*Fortalecimento do projeto "Incubação de empreendimentos solidários" bem como a promoção de outros projetos de extensão que envolvam a sociedade alagoana	<ul style="list-style-type: none"> *Incentivar participação de discentes e de produção de pesquisa voltada ao projeto. 	Coordenação e líder do projeto	1/3/2021	Fim do quadriênio								
		*Aumentar em pelo menos 30% a participação de docentes e discentes em congressos regionais, nacionais e internacionais.	<ul style="list-style-type: none"> *Divulgar congressos e editais de auxílio ao pesquisador e estimular a submissão de propostas para obter recursos. *Utilização de PROAP especialmente para eventos internacionais. 	Coordenação e todos os docentes do CMEA	1/3/2021	Fim do quadriênio								
Fortalecimento da Revista Economia Política do desenvolvimento	*Atrair um maior número de artigos e de revisores para a revista	<ul style="list-style-type: none"> *Implementar DOI; *Manter a revista atualizada; *Ampliar a divulgação da revista no cenário nacional. 	Editora-chefe: Ana Milani	1/3/2021	Final de 2021									

Dimensão: Internacionalização

INTERNACIONALIZAÇÃO													
PROJETO	OBJETIVO	META/INDICADOR	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	PERÍODO		ACOMPANHAMENTO						
					INÍCIO	FIM	2021	2022	2023	2024	2025	2026	
INTERNACIONALIZAÇÃO	Ampliar a internacionalização das produções do programa	*Submeter ao menos dois artigos por docente em periódicos internacionais por ano (de preferência com discentes/egressos).	*Levantamento e divulgação de revistas internacionais com fatores de impacto aderentes à área e às linhas do programa. *Levantamento e divulgação de editais de apoio de professores e estudantes em eventos científicos no exterior. *Utilizar recurso do PROAP para apoiar a revisão de artigos em inglês e submissão em periódicos internacionais de alto impacto na área.	Coordenação e Secretaria do programa	1/3/2021	Fim do quadrênio							
	Ampliar a internacionalização das atividades do programa	*Elaboração de um plano de internacionalização.	*Convidar consultor de outra instituição exemplar no quesito internacionalização para promovê-la no CMEA. *Formar comissão para discutir o tema.	Coordenação e colegiado do CMEA	1/3/2021	Fim do quadrênio							
		*Enviar ao menos um mestre para realizar doutorado no exterior por quadriênio e um docente para atividades de pós-doutorado	*Estimular estágio de pós-doutorado e afastamento para sabbático dos docentes para atualização da formação no exterior. *Divulgar editais de doutorado e bolsas no exterior para os discentes.	Coordenação e colegiado do CMEA	1/3/2021	Fim do quadrênio							
	Ampliar a participação docente e discente em eventos científicos internacionais da área	*Bancar a inscrição e participação de pelo menos 1 docente e 1 discente em eventos internacionais por ano.	*Levantamento e divulgação de congressos internacionais. *Levantamento e divulgação de editais de apoio à publicação científica em periódicos internacionais.	Coordenação e Secretaria do programa	1/3/2021	Fim do quadrênio							
	Estimular redes de pesquisa com instituições internacionais	*Promover pelo menos um evento virtual por semestre com pesquisadores de universidades no exterior.	*Estabelecer programação e convites de palestrantes por meio das redes de pesquisas dos docentes. *Capacitar docentes do programa para estabelecimento de convênios com universidades e institutos de pesquisa no exterior.	Coordenação e Colegiado do CMEA	1/3/2021	Fim do quadrênio	OK						